

# FORTALECER A IMUNIZAÇÃO MATERNO-INFANTIL REDUZINDO OS CASOS DE DOENÇAS IMUNOPREVINÍVEIS

Andressa Priscila Formiga Dantas de Andarade<sup>1</sup>, Angelyse Waneska Sarmiento Alves da Nóbrega<sup>2</sup>,  
Gabriela Rocha Pordeus dos Santos<sup>3</sup>, Klebiana Gomes Pereira Ribeiro<sup>4</sup>, Manoel Ferreira Estrela Neto<sup>5</sup>  
Francisco, Andesson Bezerra da Silva<sup>6</sup>

**Resumo:** o estudo teve como objetivo desenvolver ações estratégicas que buscassem fortalecer a imunização materno-infantil reduzindo os casos de doenças imunopreveníveis no município de Sousa-PB. Diante dos achados, conclui-se que a maior parte da população segue vacinando-se, contudo, é importante que as secretarias de saúde municipais em consonância com a gestão estadual e nacional possam permanecer atuantes com relação as orientações a respeito da vacinação, demonstrando a importância desse ato de empatia individual e coletiva.

**Palavras-chave:** Vacinação; Cobertura Vacinal.

## 1. Introdução

No Brasil, a queda das coberturas vacinais teve início em 2012, acentuando-se a partir de 2016 e sendo agravada pela pandemia de COVID-19. O alerta da baixa cobertura vacinal vem acompanhado pela reintrodução de doenças imunopreveníveis como o sarampo e a poliomielite, podendo agravar a crise sanitária ainda em curso.

Conforme a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES/PB) a cidade de Sousa-PB apresentou em 2023 uma população alvo de 20.681 pessoas para a cobertura vacinal dos grupos prioritários da Campanha da Influenza e conseguiu um total de 86,06% de cobertura vacinal (SES/PB, 2023).

Diante desses dados, o presente Plano de Ação buscou fortalecer a imunização materno infantil no município do Sousa a partir do trabalho conjunto e do apoio focal do Estado da Paraíba e da Gerência de Saúde. Além desse apoio, ainda foram ofertados pela Secretaria Municipal de Sousa cursos, capacitações e oficinas visando a ampliação do conhecimento acerca das vacinas para os profissionais de saúde que atuam na atenção básica.

Dentre as estratégias e ações desenvolvidas pelo município de Sousa-PB, destacam-se as seguintes:

- Dia “D” de vacinação que se refere à multivacinação mensal, estratégia desenvolvida pelo estado da Paraíba através do Projeto “Vacina Mais Paraíba” e implementada também pela cidade de Sousa-PB.
- Quarta-feira noturna, ação realizada semanalmente visando que a população faltosa tenha

A atuação da equipe da APS é de extrema relevância no atual cenário de *fake news*, desconfiança, complacência e conveniência, pois eles devem ser estimuladores nesse processo. Para isso, é necessário conhecimento técnico e uma educação permanente eficaz para os profissionais interagirem com a comunidade sabendo orientar de forma correta a respeito da vacinação, destruindo mitos e gerando confiança nos usuários.

Deste modo, a baixa cobertura vacinal do município de Sousa despertou o interesse do projeto de intervenção, referente ao armazenamento e distribuição no que competem à rede de frio municipal, como também as práticas associadas à administração dos imunobiológicos pelos profissionais da ESF e os registros nos sistemas de informação de forma fidedigna para garantir o cumprimento das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Diante do exposto, o objetivo geral foi desenvolver ações estratégicas que buscassem fortalecer a imunização materno-infantil reduzindo os casos de doenças imunopreveníveis no município de Sousa – PB.

## 2. Metodologia

oportunidade de se vacinar em horários alternativos, reconquistando as altas coberturas vacinais;

- Sala de digitação para alimentação dos dados vacinais nos sistemas de informação;
- Fluxograma.

## 3. Resultados e Discussões

A cobertura vacinal da Influenza em 2023 demonstra que em abril, no dia 11/04/2023, o percentual era de 0%, entretanto, no dia 28/04/2023 foi de 27,78%; já em maio os dados do dia 02/05/2023 apresentaram um percentual de 29,64% e 86,06% em 31/05/2023; em junho, no dia 01/06/2023 a cobertura vacinal foi 86,06% e 90,72% no dia 30/06/2023; no mês de julho, nos dias 04/07/2023 e 07/07/2023 o percentual foi 90,72%, respectivamente.

Diante dos dados apresentados nota-se um crescimento entre os percentuais de 2018 a 2023 da cobertura vacinal de Poliomielite Inativa e de Pentavalente. Em 2018, o Q1 teve 5%, Q2 - 9% e Q3 - 10% de cobertura vacinal; em 2019 o Q1 foi 15%, o Q2 - 11% e o Q3 - 12%; 19 no ano de 2020 observa-se um aumento significativo, principalmente no Q2 com 55%, seguido do Q1 - 36% e Q3 - 35%; em 2021 o Q1 e Q2 foram 39%,

<sup>1,2,3,4,5</sup> Estudantes do Programa de Especialização em Saúde da Família, ESP, João Pessoa, PB – Brasil.

<sup>6</sup> Facilitador de Aprendizagem do Programa de Especialização em Saúde da Família, ESP, João Pessoa, PB – Brasil.



respectivamente, e o Q3 - 30%; em 2023 o Q1 foi 65%, o Q2 - 67% e o Q3 - 68%; em 2023 a cobertura vacinal poliomielite inativa e da pentavalente no Q1 foi 78%.

Com relação a cobertura vacinal da Poliomielite em 2022, observa-se que no dia 30/08/2022 a cobertura foi de 24,10%, 33% no dia 02/09/2022, no dia 30/09/2022 esse percentual aumentou para 97,19%, no dia 03/10/2022 o percentual vacinal foi 98,12% e em 24/10/2022 o percentual foi de 98,98%.

Dentre as intervenções em saúde, a vacinação é o procedimento mais seguro e eficiente para proteção da população. Para que haja a manutenção da qualidade das vacinas a serem administrada, são necessários monitoramento e avaliação constante e eficiente de todos os aspectos relacionados à imunização.

Com base na realidade evidenciada pelos dados estatísticos vacinais, doenças reemergentes e nas mídias digitais, percebemos que o PNI se encontra vulnerável, cabendo aos serviços de saúde e instituições públicas desenvolverem novas ações e estratégias para proteger a eficiência do programa por meio da realidade evidenciada, proporcionando conhecimento aos envolvidos através da educação permanente em saúde [1].

No que se refere ao fortalecimento da rede de apoio e a educação permanente, a gestão municipal em conjunto com a 10ª Gerência Regional de Saúde (GRS) e a Secretaria da Saúde do Estado (SES) promoveu capacitações para Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e ACS com intuito de garantir o maior número de profissionais capacitados e seguros na administração de vacinas, o amplo conhecimento sobre imunização, boas práticas na sala de vacinação e busca ativa de faltosos, assim como também com os Agentes Administrativos assegurando os registros corretos desses imunobiológicos nos sistemas de informação do MS através de reuniões mensais com as equipes da APS onde são alinhados fluxos para realização de Dia D de campanhas de multivacinação. A APS deve, dentre outros, desempenhar um papel central como ordenadora da rede de atenção assumindo o papel de porta de entrada para o serviço, além disso, deve ofertar serviços de qualidade para o cuidado ao indivíduo ao longo do tempo, resolvendo a maioria das suas necessidades de saúde, sendo a coordenadora do cuidado, valorizando o sujeito, a família e a comunidade.

Como grande parte dos serviços de vacinação são oferecidos aos cidadãos por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), é importante que o horário de funcionamento delas se adequa, quando possível, às necessidades dos cidadãos que buscam o serviço, o que possibilita de certa forma um maior acesso da população à UBS em horários diferentes do horário comercial,

quando muitos pais e responsáveis estariam em horário de trabalho [2].

Nesse sentido foi implementado pelo Governo do Estado da Paraíba a realização do Dia 'D' de multivacinação mensal, geralmente realizado aos sábados. Na zona rural funcionava das 08h00min às 13h00min e na zona urbana até as 17h00min, mantendo todas as unidades de saúde em funcionamento. Já o município de Sousa colocou em prática a realização de vacinação noturna nas quartas-feiras com objetivo principal de dar a população faltosa a oportunidade de horários alternativos para que todos colocassem a sua situação vacinal em dia, reconquistando as altas coberturas vacinais.

#### 4. Conclusão

Diante dos achados, conclui-se que mesmo com os desserviços vivenciados nos últimos anos com o descrédito da vacinação provocado pelo disparo de *fake news* em massa, a maior parte da população segue vacinando-se, contudo, é importante que as secretarias de saúde municipais em consonância com a gestão estadual e nacional possam permanecer atuantes com relação as orientações a respeito da vacinação, demonstrando a importância desse ato de empatia individual e coletiva, para que possamos alcançar os índices desejados e que essas ações de educação em saúde possam reduzir os casos de doenças imunopreveníveis no município de Sousa-PB.

#### 5. Referências

[1] GUGEL, S.; GIRARDI, L. M.; VANESKI, L. M.; SOUZA, R. P.; PINOTTI, R. O. E; LACHOWICZ, E.; VEIGA, J. F. P. Percepções acerca da importância da vacinação e da recusa vacinal: uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Development* [internet], v. 7, n. 3, p. 22710-22722, mar., 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/25872/23417>. Acesso em: 6 ago. 2023.

[2] HOLANDA, W. T. G.; OLIVEIRA, S. B.; SANCHEZ, M. N. Aspectos diferenciais do acesso e qualidade da atenção primária à saúde no alcance da cobertura vacinal de influenza. *Ciência & Saúde Coletiva* [online], v. 27, n. 04, p. 1679-1694, abr., 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022274.03472021>. Acesso: 11 ago. 2023.

#### Agradecimentos

À Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB) e à Equipe do Programa de Especialização em Saúde da Família pelo suporte e apoio no desenvolvimento das atividades referentes ao Projeto.